



## Interpelação escrita

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os gases poluidores do ar emitidos pelos tubos de escape dos veículos encontram-se entre as substâncias de categoria altamente cancerígena, na mesma categoria do tabaco e do álcool, o que significa que estes gases produzem, necessariamente, substâncias causadoras de cancro. Em Macau, devido ao aumento constante do número de veículos, a poluição do ar causada pela emissão de gases negros dos escapes está a piorar, afectando gravemente a saúde dos residentes. As autoridades organizaram um grupo de trabalho para combate aos “veículos choco” e foram realizadas várias inspecções, por amostragem, a estes veículos, no entanto, os resultados não foram satisfatórios, uma vez que as autoridades executaram a lei através da observação a olho nu, sem recorrerem a quaisquer outros meios para inspeccionar as substâncias poluentes e invisíveis causadoras de cancro, por exemplo, o óxido de nitrogénio, as partículas inaláveis em suspensão, e os compostos orgânicos voláteis. O problema que está aqui em causa é o actual “Regulamento das Inspeções e da Fixação de Diversas Características dos Veículos Automóveis”, do qual constam apenas parâmetros para a emissão de gases negros dos veículos a gasóleo, portanto, não abrange os outros tipos de veículos. Devido à falta de regulamentação, continuam em circulação muitos veículos que emitem gases negros poluentes, pondo em causa a saúde dos residentes. Gostaria, então, de saber, se com o actual modelo de inspecção por amostragem é possível reduzir o número de veículos que emitem gases negros.

Noutras regiões existem medidas relativamente eficazes para combater, especificamente, a emissão de gases dos escapes de veículos, por exemplo, instalações nas estradas para inspeccionar as emissões de gases



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

que, caso sejam excessivas, são alvo das respectivas autuações por parte de inspectores de qualificação reconhecida, é legalmente proibido manter os motores ligados mais do que 3 minutos quando os veículos estão parados, etc.. Para além disso, ainda há medidas para apoio à instalação de equipamentos para a redução das emissões em veículos antigos a gasóleo, por exemplo, filtros e catalisadores, para além de acções de divulgação sobre a reparação e manutenção dos veículos e sobre a condução favorável à protecção ambiental. Todas estas medidas merecem a nossa referência. Portanto, exorto ao Governo que aperfeiçoe a legislação e o controlo da emissão de gases de escape pelos veículos motorizados, de modo a melhorar a qualidade do ar e a salvaguardar a saúde dos residentes.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Está sempre a aumentar o número de veículos a gasóleo, tais como autocarros de turismo, autocarros dos casinos, etc., agravando o problema da emissão de gases negros pelos escapes de veículos e afectando gravemente a saúde dos residentes. Para além disso, as autoridades não executam a lei durante a noite, o que permite que muitos veículos que circulam, principalmente, à noite, fujam à respectiva inspecção. De que medidas dispõem as autoridades para melhorar a situação?
2. A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental encarregou uma instituição dum estudo sobre as fontes poluentes do ar em Macau e foi ainda, este ano, publicado, o relatório de consulta pública sobre a "Elaboração de Normas de Emissão de Gases de Escape de Veículos em Circulação e o Aperfeiçoamento do Regime de Inspeções de Macau". Contudo, até à data, ainda não se iniciou qualquer trabalho concreto no âmbito desta matéria, então, quando



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

é que vai ser lançada uma consulta pública sobre a lei da protecção do ambiente e iniciar-se o respectivo processo legislativo?

3. No relatório das Linhas de Acção Governativa para 2013, o Governo da RAEM propõe o estabelecimento, durante este ano, de um plano de apoio financeiro para a eliminação dos veículos altamente poluentes, de modo a incentivar os residentes e os sectores ao abate, faseado, desses veículos. Segundo a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, prevê-se que esse plano de apoio financeiro venha a custar cerca de 400 milhões de patacas. Perante as dificuldades de exploração que as pequenas, médias e micro empresas enfrentam, as autoridades vão adoptar alguma medida especificamente destinada a estas empresas, designadamente, o aumento do apoio financeiro a conceder?

---

30 de Outubro de 2013

O Deputado à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau

Zheng Anting

---

IE-2013-10-30-Zheng Anting (P)CWP-APN